



Município de Pombal

Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE POMBAL

Apresentado à sessão celebrada em: 27/04/2017

A Assembleia tem o conhecimento
(minuta)

INFORMAÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE POMBAL
Apresentado à reunião celebrada
em: 30.03.2017

A Câmara do município
conhece o conteúdo
(minuta)

À reunião.

27.03.15

L

Sr. Presidente

24-03-2017
Vereadora

Deste balanço social, bastante positivo para este município, permite-me destacar:

A redução da taxa de absentismo para 8,01%, sendo esta mais baixa que a média nacional que se situa acima dos 10%;

A redução do número de acidentes e principalmente a redução do número de dias de falta à conta de acidentes de trabalho sofridos;

Aumento do número de trabalhadores a frequentar formação profissional, sendo que em 2016 existiu formação em Suporte Básico de Vida.

À consideração superior,

(Catarina Silva - Dra)

Assunto: Balanço Social - 2016

Exm.º Sr. Presidente,

Em anexo remeto o Balanço Social do Município de Pombal, com referência a 31 de dezembro de 2016, elaborado nos termos do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, propondo-se que o mesmo seja remetido ao Órgão Câmara Municipal para conhecimento, e ulterior envio de cópia às associações sindicais representadas no Município.

A data obrigatória para efetuar o carregamento do Balanço Social no SIAL é 31/03/2017, pelo que, o mesmo foi hoje submetido, ficando assim cumprido a obrigação a que o Município está sujeito cumprido.

À consideração superior.

O Chefe da Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos
(por delegação de competências)

(Miguel Ribeirinho - dr.)

Balanco Social

CÂMARA MUNICIPAL DE POMBAL | 2016

**NOTA DE APRESENTAÇÃO**

O presente documento, elaborado para efeitos do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, constitui o Balço Social do Município de Pombal, com referência a 31 de dezembro de 2016.

A estrutura e a numeração dos quadros do presente Balço obedecem àquela que foi disponibilizada e solicitada pela Direção – Geral das Autarquias Locais (DGAL), para efeitos de inclusão e reporte através do novo *Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL)*, em linha com o modelo disponibilizado pela Direção – Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), obedecendo, em parte, também, à lógica ínsita no *Manual de Instruções para o Balço Social*, da DGAA-MEPAT e nas instruções disponibilizadas em 7 de março de 2012, pela DGAL.

Município de Pombal, 22 de março de 2017

O Presidente da Câmara,


(Diogo Mateus, Dr.)



RECURSOS HUMANOS

TOTAL DE PESSOAL

Membros dos GAP's / Trabalhadores

Em 31 de dezembro de 2016 encontravam-se em exercício de funções, neste Município, os trabalhadores (membros dos GAP's / trabalhadores) constantes no quadro infra, distribuídos por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género, nos termos seguintes:

Quadro 1- Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género

Modalidade de Vinculação	Género (1)	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total	Diferença 2016 vs 2015
Total de Trabalhadores	M	0	8	20	15	160	0	4	0	6	213	3
	F	0	3	30	55	100	0	0	0	7	195	-2
	T	0	11	50	70	260	0	4	0	13	408	1
Comissão de serviço (2)	M		8							1	9	0
	F		3							4	7	-1
	T	0	11	0	0	0	0	0	0	5	16	-1
CTFP por tempo indeterminado(3)	M			20	12	154		4		4	194	0
	F			28	53	100				3	184	2
	T	0	0	48	65	254	0	4	0	7	378	2
CTFP por termo resolutivo certo	M				3	5					8	3
	F				1						1	-3
	T	0	0	0	4	5	0	0	0	0	9	0
CTFP por termo resolutivo incerto	M										0	0
	F										0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outra (4)	M					1				1	2	0
	F			2	1						3	0
	T	0	0	2	1	1	0	0	0	1	5	0

Notas ao Quadro:

- (1) M refere-se a Masculino, F refere-se a Feminino e T a Total.
- (2) Em Comissão de Serviço / Carreira - Outros incluem-se em 2016, segundo indicação da DGAL, o Chefe de Gabinete, a Adjunta e a Secretária do Gabinete de Apoio à Presidência, as 2 Secretárias do Gabinete de Apoio à Vereação (ambas trabalhadoras deste Município).
- (3) CTFP - Contrato de Trabalho em Funções Públicas. CTFP por tempo indeterminado - modalidade na qual se mantiveram, à data, contratados por tempo indeterminado e para a qual, com efeitos a 01/01/2009, transitaram os nomeados e os contratados ao abrigo do Decreto-Lei n.º 781/76, de 28 de Outubro, que passaram a contratados sem prazo. Nesta modalidade de vinculação, na coluna Outros, incluem-se 6 Fiscais Municipais (cuja carreira, tal qual a de Informática, não foi, ainda, objecto de extinção, de revisão ou de decisão de subsistência) e 1 Chefe de Serviços de Limpeza (carreira identificada como subsistente, no Mapa VII, anexo ao Decreto-Lei n.º 121/2008, de 11 de Julho).
- (4) Em Outra modalidade de vinculação incluem-se, as 4 mobilidades intercarreiras e 1 mobilidade estatutária para o Ano Escolar 2016/2017, da Dr.ª Ana Maria Ferreira Pereira Duarte Cabral.
- (5) Em 2016, de acordo com as instruções da DGAL, não são contabilizados os eleitos locais (Presidente e Vereadores) nos quadros 1 a 4.

Em gráfico resulta a seguinte distribuição por cargo/carreira e modalidade de vinculação com o Município:

Gráfico 1

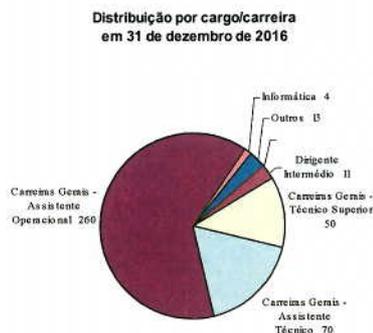
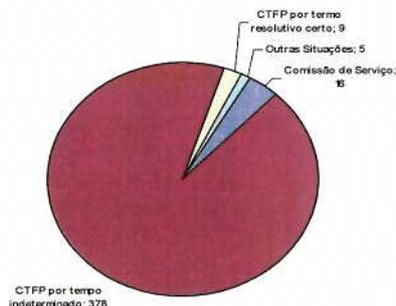


Gráfico 2

Distribuição por modalidade de vinculação em 31 de dezembro de 2016



**Prestadores de Serviços**

Em 31 de dezembro de 2016 eram 33, conforme o quadro infra.

Quadro 1.1 – Contagem dos prestadores de serviços (pessoas singulares) segundo a modalidade de prestação de serviços e gênero

Modalidade de prestação de serviços 2016	Gênero	Total	Vs 2015	Modalidade de prestação de serviços 2015	Gênero	Total	Diferença 2016 vs 2015
Total de Prestadores de Serviço	M	10			Total de Prestadores de Serviço	M	
	F	23			F	12	11
	T	33			T	21	12
Tarefa	M	0		Tarefa	M	0	0
	F	10			F	4	6
	T	10			T	4	6
Avença	M	10		Avença	M	9	1
	F	13			F	8	5
	T	23			T	17	6

Em comparação com o período homólogo de 2015, verifica-se um aumento de 12 prestadores de serviço.

Outros (Eleitos Locais, IEFP)

No fecho de 2016 o Município contava ainda com: Presidente da Câmara, 5 Vereadores em regime de permanência; 3 beneficiários integrados através do *Instituto de Emprego e Formação Profissional* (IEFP), ao abrigo das seguintes medidas: *Medida Contrato Emprego-Inserção* (2); e *Medida Contrato Emprego-Inserção+* (1).

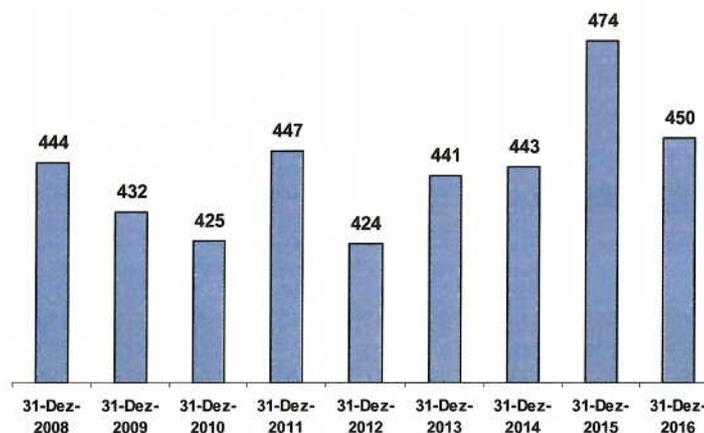
Evolução do Global

Somando-se os 408 colaboradores (trabalhadores e membros dos GAP's), o Presidente, 5 Vereadores em regime de permanência, 33 prestadores de serviços; 3 beneficiários integrados através do IEFP, conforme acima registado, em 31 de dezembro de 2016, o Município de Pombal contava com um total de 450 elementos em exercício de funções no Município.

Por comparação em data homóloga de anos anteriores, resulta a evolução registada no gráfico 3 seguinte:

Gráfico 3

Evolução do Global de Trabalhadores (Membros dos GAP'S/Trabalhadores) + Eleitos + Prestadores de Serviço + Pessoas Integradas através do IEFP

**ESCALÃO ETÁRIO**

De acordo com o quadro infra, em 31 de dezembro de 2016, a distribuição dos colaboradores (membros dos GAP's / trabalhadores) por cargo/carreira, a que se refere o quadro 1 supra, segundo o escalão etário, era a seguinte:



Quadro 2 – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o escalão etário e género

Escalão Etário	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	8	20	15	160	0	4	0	6	213
	F	0	3	30	55	100	0	0	0	7	195
	T	0	11	50	70	260	0	4	0	13	408
Menos de 20 Anos	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20-24	M					1					1
	F										0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
25-29	M			1	1	1					3
	F										0
	T	0	0	1	1	1	0	0	0	0	3
30-34	M			3		6					9
	F			2	2	7				1	12
	T	0	0	5	2	13	0	0	0	1	21
35-39	M		1	5	1	9		1			17
	F		1	11	7	9					28
	T	0	2	16	8	18	0	1	0	0	45
40-44	M		2	2	2	14		2		3	25
	F		1	6	10	18				2	37
	T	0	3	8	12	32	0	2	0	5	62
45-49	M		3	4	4	18				1	30
	F			7	13	14				2	36
	T	0	3	11	17	32	0	0	0	3	66
50-54	M			1	3	42		1		1	48
	F		1	3	8	21				1	34
	T	0	1	4	11	63	0	1	0	2	82
55-59	M		1		1	41					43
	F			1	10	13				1	25
	T	0	1	1	11	54	0	0	0	1	68
60-64	M		1	4	3	26				1	35
	F				5	14					19
	T	0	1	4	8	40	0	0	0	1	54
65-69	M					2					2
	F					4					4
	T	0	0	0	0	6	0	0	0	0	6
70 ou mais anos	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

A idade média dos trabalhadores dos colaboradores (membros dos GAP's / trabalhadores) era, em 31 de dezembro de 2016, de 48,92 anos. Este dado, agora incluído no Balanço Social por iniciativa da DGDRH não tem comparação com anos anteriores justamente devido a esse facto e também porque não é exigido nos manuais de execução do Balanço Social. No entanto, face à entrada de vários trabalhadores nos últimos anos, entendemos que é relevante a sua inclusão no corrente ano, bem como a sua manutenção em situações análogas futuras.

NÍVEL DE ANTIGUIDADE

O presente ponto reporta-se aos colaboradores (membros dos GAP's / trabalhadores), a que se refere o quadro 1 supra, distribuídos por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade e género, que em 31 de dezembro de 2016, se apresentava nos termos seguintes:



Quadro 3 – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade e género

Tempo de Serviço	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	8	20	15	160	0	4	0	6	213
	F	0	3	30	55	100	0	0	0	7	195
	T	0	11	50	70	260	0	4	0	13	408
Até 5 Anos	M			3	4	37				1	45
	F			3	1	3				2	9
	T	0	0	6	5	40	0	0	0	3	54
5-9	M			6	1	26		3			36
	F			6	4	21					31
	T	0	0	12	5	47	0	3	0	0	67
10-14	M		3	4	3	22					32
	F		1	11	7	19				1	39
	T	0	4	15	10	41	0	0	0	1	71
15-19	M		2	4	1	24		1		1	33
	F		1	4	19	35				1	60
	T	0	3	8	20	59	0	1	0	2	93
20-24	M		1		1	8				3	13
	F		1	3	6	19				1	30
	T	0	2	3	7	27	0	0	0	4	43
25-29	M		1	1	2	18				1	23
	F				3	2				1	6
	T	0	1	1	5	20	0	0	0	2	29
30-34	M		1			15					16
	F			2	6	1					9
	T	0	1	2	6	16	0	0	0	0	25
35-39	M			2	2	8					12
	F			1	8					1	10
	T	0	0	3	10	8	0	0	0	1	22
40 ou mais anos	M				1	2					3
	F				1						1
	T	0	0	0	2	2	0	0	0	0	4

NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Em 31 de dezembro de 2016, os colaboradores (membros dos GAP's / trabalhadores) distribuíam-se por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade e género, nos termos constantes no quadro seguinte:

Quadro 4 – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade e género

Nível de Escolaridade	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	8	20	15	160	0	4	0	6	213
	F	0	3	30	55	100	0	0	0	7	195
	T	0	11	50	70	260	0	4	0	13	408
Menos de 4 anos de escolaridade	M					1					1
	F										0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
4 anos de escolaridade	M					65					65
	F					24					24
	T	0	0	0	0	89	0	0	0	0	89
6 anos de escolaridade	M					22					22
	F				1	10					11
	T	0	0	0	1	32	0	0	0	0	33
9.º ano ou equivalente	M				4	40				2	46
	F				7	25					32
	T	0	0	0	11	65	0	0	0	2	78
11.º ano	M					2					2
	F				4	1					5
	T	0	0	0	4	3	0	0	0	0	7
12.º ano ou equivalente	M				7	28				4	39
	F				33	33				4	70
	T	0	0	0	40	61	0	0	0	8	109
Bacharelato	M			1							1
	F			1	1						2
	T	0	0	2	1	0	0	0	0	0	3
Licenciatura	M		7	16	4	2		3			32
	F		2	19	8	6				3	38
	T	0	9	35	12	8	0	3	0	3	70
Mestrado	M		1	2				1			4
	F		1	10	1	1					13
	T	0	2	12	1	1	0	1	0	0	17
Doutoramento	M			1							1
	F										0
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1

**TRABALHADORES ESTRANGEIROS**

Em 31 de dezembro de 2016 não havia registo de trabalhadores estrangeiros.

Quadro 5 – Contagem dos trabalhadores estrangeiros por cargo/carreira segundo a nacionalidade e género

Nacionalidade	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
União Europeia	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CPLP	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Países	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

TRABALHADORES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

No fecho de 2016 encontravam-se ao serviço, deste Município, 18 trabalhadores que beneficiavam de redução fiscal por motivo deficiência comprovada, distribuindo-se os mesmos por cargo/carreira e segundo o escalão etário e género nos termos do quadro seguinte:

Quadro 6 – Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira segundo o escalão etário e género

Portadores de deficiência/ Escalão Etário	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	0	0	1	6	0	0	0	0	7
	F	0	0	0	5	5	0	0	0	1	11
	T	0	0	0	6	11	0	0	0	1	18
Menos de 20 Anos	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20-24	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
25-29	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30-34	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
35-39	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
40-44	M				1						1
	F				1	3					4
	T	0	0	0	2	3	0	0	0	0	5
45-49	M					1					1
	F										0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
50-54	M					3					3
	F					1				1	2
	T	0	0	0	0	4	0	0	0	1	5
55-59	M										0
	F				4	1					5
	T	0	0	0	4	1	0	0	0	0	5
60-64	M					2					2
	F										0
	T	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
65-69	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
70 ou mais anos	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



ADMISSÕES

Durante o ano 2016, relativamente ao conjunto de colaboradores (membros dos GAP's / trabalhadores), registaram-se 16 admissões, conforme se apresenta no quadro seguinte:

Quadro 7 – Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano por cargo/carreira segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação e género

Modalidade de Admissão	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	0	0	1	8	0	0	0	0	9
	F	0	0	2	1	3	0	0	0	1	7
	T	0	0	2	2	11	0	0	0	1	16
Procedimento concursal (1)	M				1	7					8
	F					2					2
	T	0	0	0	1	9	0	0	0	0	10
Cedência de interesse público	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mobilidade interna a órgãos ou serviços (2)	M										0
	F			2							2
	T	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2
Regresso de licença sem remuneração	M					1					1
	F					1					1
	T	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
Comissão de serviço	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CEAGP/CEAGPA	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras situações (3) (4)	M										0
	F				1					1	2
	T	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2

Notas ao Quadro:

- (1) Na coluna *Procedimento concursal*, encontram-se registados os postos de trabalho que resultaram dos 3 procedimentos concursais por tempo determinado (a termo certo) autorizados em 2015 cujo início de funções apenas ocorreu em 2016, bem como, os postos de trabalho que resultaram do acionamento da reserva de recrutamento (4 AO – área de Cantoneiro de Vias Municipais; 2 AO – área de Motorista de Pesados e 1 AO – área de Pintor);
- (2) Na coluna *Mobilidade interna a órgãos ou serviços*, encontram-se registadas a mobilidade intercarreiras da Técnica Superior, pertencente ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Cantanhede e Mobilidade Estatutária da Técnica Superior, pertencente ao Mapa de Pessoal do Agrupamento de Escolas de Pombal;
- (3) Em Outras Situações, encontram-se registadas as consolidações na categoria da Assistente Técnica que pertencia ao Mapa de Pessoal da Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, bem como, da Fiscal Municipal que pertencia ao Mapa de Pessoal da Câmara de Leiria;
- (4) Em Outras Situações, também, na coluna Outros, por indicação da DGAL para 2016, não se regista a admissão de 45 prestadores de serviços.

SAÍDAS

No decurso do ano 2016, relativamente ao conjunto de trabalhadores, registaram-se 15 saídas, conforme se apresenta no quadro que se segue.

Quadro 8 – Contagem das saídas de trabalhadores por cargo/categoria segundo o motivo de saída e género

Motivo de Saída	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	0	0	0	6	0	0	0	0	6
	F	0	1	0	3	4	0	0	0	1	9
	T	0	1	0	3	10	0	0	0	1	15
Caducidade	M										0
	F				1	2					3
	T	0	0	0	1	2	0	0	0	0	3
Revogação (mútuo acordo)	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resolução ou Exoneração (iniciativa do empregador)	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resolução, Denúncia ou Exoneração (iniciativa do trabalhador)	M										0
	F					1					1
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Sanção disciplinar	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

**(Cont.) Quadro 8 – Contagem das saídas de trabalhadores por cargo/categoria segundo o motivo de saída e género**

Motivo de Saída	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	0	0	0	6	0	0	0	0	6
	F	0	1	0	3	4	0	0	0	1	9
	T	0	1	0	3	10	0	0	0	1	15
Conclusão sem sucesso do período experimental	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fim da situação de mobilidade interna	M										0
	F				1					1	2
	T	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2
Fim da situação de cedência de interesse público	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Morte	M										0
	F		1								1
	T	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Reforma /Aposentação	M					4					4
	F					1					1
	T	0	0	0	0	5	0	0	0	0	5
Limite de Idade	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cessação de comissão de serviço	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros (1)	M					2					2
	F				1						1
	T	0	0	0	1	2	0	0	0	0	3

Notas ao Quadro:

- (1) Em *Outros*, encontram-se registadas na coluna de Assistente Técnico, a saída de trabalhadora ao abrigo do acordo de cedência para exercício de funções nouro organismo; e saída de 2 Assistentes Operacionais, cujos motivos foram designadamente, 1 licença sem remuneração e 1 mobilidade intercarreiras para a carreira/categoria de Assistente Técnico para o Instituto da Mobilidade e dos Transportes IP.
- (2) Em *Outros*, na coluna *Outros*, por indicação da DGAL para 2016, não se regista a saída de 33 prestadores de serviços.

Quadro 9 – incluso pela DGAL no Quadro 8**POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E NÃO OCUPADOS**

Nos termos do quadro infra, os seguintes:

Quadro 10 – Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano por cargo/carreira segundo a dificuldade de recrutamento

Dificuldade de Recrutamento	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total	0	3	7	3	15	0	1	0	1	30
Não abertura de procedimento concursal	0	3	1	0	0	0	0	0	0	4
Impugnação do procedimento concursal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Falta de aprovação do órgão executivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento concursal improcedente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento concursal em desenvolvimento	0	0	6	3	15	0	1	0	1	26

**MUDANÇAS DE SITUAÇÃO**

Durante o ano 2016 verificaram-se as mudanças de situação constantes do quadro infra.

Quadro 11 – Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o motivo e género

Tipo de Mudança	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total De Trabalhadores	M	0	0	0	1	7	0	0	0	0	8
	F	0	0	0	1	2	0	0	0	1	4
	T	0	0	0	2	9	0	0	0	1	12
Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento concursal	M				1	7					8
	F					2					2
	T	0	0	0	1	9	0	0	0	0	10
Consolidação da mobilidade na categoria	M										0
	F				1					1	2
	T	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2
Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestonária (regra)	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestonária	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadros 12, 13 e 14 – não disponibilizados / não solicitados pela DGAL**TRABALHO NOTURNO**

Durante o ano 2016 efetuou-se um total de 6.816 horas de trabalho noturno, cuja contagem, segundo o género, se apresenta nos termos do quadro seguinte:

Quadro 14.1 – Contagem das horas de trabalho noturno, normal e extraordinário, segundo o género

Horas de Trabalho Noturno 2016	Género	Total		Horas de Trabalho Noturno 2015	Género	Total	Diferença 2016 vs 2015
Normal	M	4.294	Vs 2015	Normal	M	4.871	-577
	F	2.522			F	3.682	-1.160
	T	6.816			T	8.553	-1.737
Extraordinário	M	0		Extraordinário	M	0	0
	F	0			F	0	0
	T	0			T	0	0
TOTAL	M	4.294		TOTAL	M	4.871	-577
	F	2.522			F	3.682	-1.160
	T	6.816			T	8.553	-1.737

Em comparação com o período homólogo de 2015, verifica-se uma diminuição de 1.737 horas de trabalho noturno.

TRABALHO SUPLEMENTAR DIURNO E NOTURNO

Durante o ano 2016 efetuou-se um total de 3.938 horas de trabalho suplementar, cuja contagem, segundo o género, se apresenta nos termos do quadro seguinte:



Quadro 14.2 – Contagem das horas de trabalho suplementar, diurno e noturno, segundo o género

Modalidade de prestação de trabalho suplementar 2016	Género	Total	Vs 2015	Modalidade de prestação de trabalho extraordinário 2015	Género	Total	Diferença 2016 vs 2015
Suplementar Diurno	M	2.935			Extraordinário Diurno	M	2.527
	F	1.003	F			778	225
	T	3.938	T			3.305	633
Suplementar Noturno	M	0		Extraordinário Noturno	M	0	0
	F	0			F	0	0
	T	0			T	0	0
TOTAL	M	2.935		TOTAL	M	2.527	480
	F	1.003			F	778	225
	T	3.938			T	3.305	633

Em comparação com o período homólogo de 2015, verifica-se um aumento em 633 horas de trabalho suplementar pago neste tipo de horas.

TRABALHO SUPLEMENTAR EM DIAS DE DESCANSO SEMANAL E FERIADOS

Durante o ano 2016 efetuou-se um total de 17.025 horas, cuja contagem, segundo o género, se apresenta nos termos do quadro seguinte:

Quadro 14.3 – Contagem das horas em dias de descanso semanal e feriados, segundo o género

Modalidade de prestação de trabalho em dias de descanso semanal e feriados 2016	Género	Total	Vs 2015	Modalidade de prestação de trabalho em dias de descanso semanal e feriados 2015	Género	Total	Diferença 2016 vs 2015
Descanso semanal obrigatório (domingo)	M	3.367			Descanso semanal obrigatório (domingo)	M	3.782
	F	1.397	F			1.496	-99
	T	4.764	T			5.278	-514
Descanso semanal complementar (sábado)	M	7.716		Descanso semanal complementar (sábado)	M	6.975	741
	F	2.656			F	1.633	1.023
	T	10.372			T	8.608	1.764
Feriados	M	1328		Feriados	M	972	356
	F	561			F	294	267
	T	1.889			T	1.266	623
Total	M	12.411		Total	M	11.729	682
	F	4.614			F	3.423	1.191
	T	17.025			T	15.152	1.873

Em comparação com o período homólogo de 2015, verifica-se um aumento de 1.873 horas de trabalho suplementar em dias de descanso semanal e feriados.

AUSÊNCIAS AO TRABALHO

No decurso do ano 2016, relativamente ao total de colaboradores (membros dos GAP's / trabalhadores), registaram-se 8.166 dias de ausência (vs 9.562 em 2015), motivadas por faltas, cuja distribuição por cargo/carreira se apresenta nos termos do quadro que se segue:

Quadro 15 – Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo de ausência e género

Motivo de Ausência	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Felicidade Municipal	Outros	Total	Dias de Ausências em 2015	Diferença 2016 vs 2015
Total de Dias de Ausência	M	0	66	143	42	4.128	0	22	0	7	4.408	3.880	528
	F	0	162	146	745	2.671	0	0	0	34	3.758	5.682	-1.924
	T	0	228	289	787	6.799	0	22	0	41	8.166	9.562	-1.396
Casamento	M			15							15	15	0
	F					15					15	30	-15
	T	0	0	15	0	15	0	0	0	0	30	45	-15
Proteção na parentalidade	M			52		98		15		3	168	201	-33
	F				51	230					281	581	-300
	T	0	0	52	51	328	0	15	0	3	449	782	-333



Motivo de Ausência	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Póliba Municipal	Outros	Total	Dias de Ausências em 2015	Diferença 2016 vs 2015
Total de Dias de Ausência	M	0	66	143	42	4.128	0	22	0	7	4.408	3.880	528
	F	0	162	146	745	2.671	0	0	0	34	3.758	5.682	-1.924
	T	0	228	289	787	6.799	0	22	0	41	8.166	9.562	-1.396
Falecimento de Familiar	M		4	2	5	47					58	56	2
	F				9	8					44	52	-8
	T	0	4	11	13	74	0	0	0	0	102	108	-6
Doença	M		46	15		2.782					2.843	2.109	734
	F		141	40	427	2.133				17	2.758	3.672	-914
	T	0	187	55	427	4.915	0	0	0	17	5.601	5.781	-180
Por acidente em serviço ou doença profissional	M				18	746					764	839	-75
	F				6	65					71	440	-369
	T	0	0	0	24	811	0	0	0	0	835	1.279	-444
Assistência a familiares	M										0	0	0
	F				0						0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Trabalhador - Estudante	M					49					49	25	24
	F					5					28	11	17
	T	0	0	0	23	54	0	0	0	0	77	36	41
Por conta do período de férias	M		13	31	11	61		1		3	120	218	-98
	F		10	47	105	80				8	250	268	-18
	T	0	23	78	116	141	0	1	0	11	370	486	-116
Com perda de vencimento	M										0	0	0
	F										0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de pena disciplinar	M										0	0	0
	F										0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Greve	M				1	1					2	8	-6
	F				3						3	5	-2
	T	0	0	0	4	1	0	0	0	0	5	13	-8
Injustificadas	M					2					2	14	-12
	F										0	0	0
	T	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2	14	-12
Outros (1)	M		3	28	7	342		6		1	387	395	-8
	F		11	50	122	116				9	308	623	-315
	T	0	14	78	129	458	0	6	0	10	695	1.018	-323

Notas ao Quadro:

- (1) Em *Outros* incluem-se faltas associadas a: (i) consultas médicas; (ii) tratamentos ambulatoriais; (iii) exames complementares de diagnóstico; (iv) obrigações legais; (v) atividade sindical; (vi) deslocação à escola tendo em vista inteirar-se da situação educativa de filho menor; (vii) submissão a métodos de seleção referente a procedimentos concursais.

Em 2016, registaram-se menos 1.396 dias de faltas relativamente ao ano anterior. Destes dados resulta, não englobando dias de ausência por motivo de férias, uma *taxa de absentismo* [n.º de ausências/(n.º de trabalhadores x n.º dias trabalháveis)] x 100 – correspondente a **8,01% vs 9,286% em 2015**. Assim, verifica-se uma diminuição da taxa de absentismo em -1.276%. O maior contributo para esta redução, muito significativa, deve-se à redução do número de dias de incapacidade por acidente em serviço, e a esse facto não será alheio o esforço que tem vindo a ser efetuado na sensibilização dos trabalhadores para o cumprimento das regras de segurança no trabalho e para o uso dos equipamentos de proteção individual.

Quadros 16 e 17 – não disponibilizados / não solicitados pela DGAL

**ENCARGOS COM PESSOAL****TOTAL DOS ENCARGOS COM PESSOAL**

Em 2016 foi registado um total de 7.529.437,23€ com *Encargos com Pessoal*, que se distribuem nos termos do quadro seguinte.

Quadro 18 – Total dos encargos com pessoal durante o ano

Encargos com Pessoal	Valor em €
Remuneração base (1) + subsídio de férias + subsídio de Natal	5.256.135,06
Suplementos remuneratórios	218.246,00
Prémios de desempenho	0,00
Prestações sociais	491.277,06
Outros encargos com pessoal (2)	1.563.779,11
Total	7.529.437,23

Notas ao Quadro:

(1) Este montante inclui encargos com prestadores de serviços.

(2) Este montante inclui despesas com: (i) senhas de presença de eleitos (19.091,87€) e pensões provisórias (3.575,76€). Inclui, também, encargos com: (i) saúde / participações da ADSE (196.579,50€); (ii) assistência na doença – RO's / ADSE (78.023,50€); (iii) contribuições da entidade para a Caixa Geral de Aposentações (758.531,82€); (iv) contribuições da entidade para a Segurança Social (473.208,91€); (v) seguros de acidentes em serviço / trabalho (34.767,75€).

Suplementos Remuneratórios

Conforme inscrito no quadro 18 supra, registou-se um encargo de 218.246,00€, que distribui nos termos infra.

Quadro 18.1 – Suplementos remuneratórios

Suplementos Remuneratórios	Valor em €
Trabalho Suplementar	32.348,84
Trabalho normal noturno	5.888,24
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	86.571,52
Disponibilidade permanente	0,00
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	0,00
Risco, penosidade e insalubridade	0,00
Fixação na periferia	0,00
Trabalho por turnos	0,00
Abono para falhas	17.407,80
Participação em reuniões	0,00
Ajudas de Custo (1)	5.074,54
Representação	70.955,06
Secretariado	0,00
Outros	0,00
TOTAL	218.246,00

Nota ao Quadro:

(1) Este montante inclui abono para transportes por deslocações em serviço.

Prestações Sociais

Conforme inscrito no quadro 18 supra, registou-se um encargo de 491.277,06€, que se distribui nos termos infra.

Quadro 18.2 – Encargos com prestações sociais

Encargos com Prestações Sociais	Valor em €
Abono de família	24.404,75
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	1.336,28
Subsídio de educação especial	0,00
Subsídio mensal vitalício	0,00
Subsídio de refeição (1)	424.156,18
Subsídio de funeral	0,00
Subsídio por morte	1.257,66
Benefícios sociais	0,00
Outras prestações sociais (1)	40.122,19
TOTAL	491.277,06

Nota ao Quadro:

(1) Este montante inclui encargos com: (i) abono complementar a crianças / jovens deficientes (4.913,52€); e (ii) encargos com pensões de acidentes em serviço (35.208,67€).

**Benefícios Sociais**

Em 2016 foi registado um encargo de 89.112,67€, associado a aquisição de bens e serviços para o funcionamento do Refeitório Municipal.

Quadro 18.2.1 – Benefícios de apoio social

Benefícios de Apoio Social	Valor em €
Grupos Desportivos / Casa do Pessoal	0
Refeitórios	89.112,67
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	0
Colónias de férias	0
Subsídio de estudos	0
Apoio sócio-económico	0
Outros benefícios sociais	0
Total	89.112,67 €

Evolução do global dos Encargos com Pessoal

Evolução dos Encargos com Pessoal	Valor em €								
	Anos								
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Remuneração base + subsídio de férias + subsídio de Natal	(1) 4.639.138,98	(1) 4.883.289,25	(1) 4.810.103,18	(1) 4.926.111,89	(1) 4.604.452,09	(1) 4.881.535,10	(1) 4.833.080,76	(1) 4.969.187,91	(1) 5.256.135,06
Trabalho Suplementar	19.477,41	22.053,54	26.089,85	25.346,48	26.858,04	18.954,24	14.889,62	16.287,10	32.348,84
Trabalho normal noturno	6.777,97	4.148,97	4.157,30	3.813,20	4.002,30	6.026,08	7.844,29	6.698,22	5.888,24
Trabalho dias descanso semanal, complementar e feriados	105.874,42	109.132,14	123.378,66	131.588,54	101.110,23	83.405,89	84.292,55	84.712,46	86.571,52
Abono para falhas	8.933,47	10.028,49	8.714,54	9.611,99	17.434,72	17.945,10	16.417,03	15.320,63	17.407,80
Ajudas de custo	22.401,11	10.893,77	10.966,80	6.960,84	9.585,82	8.855,72	4.966,03	4.895,99	5.074,54
Representação	58.298,64	61.313,68	67.914,54	90.133,13	88.393,67	78.696,64	71.853,75	69.657,24	70.955,06
Outros Encargos com Pessoal	1.104.845,57	1.119.182,42	1.209.931,85	1.124.193,31	1.172.540,91	1.380.362,93	1.639.631,22	1.501.295,54	1.563.779,11
Prémios de desempenho	----- (2)	4.182,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídio Familiar a crianças e jovens	71.913,13	73.696,74	67.804,54	42.001,74	35.995,95	30.627,85	26.928,23	26.133,51	24.404,75
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	-----	(3) 14.623,52	(3) 28.148,94	(3) 28.124,13	(3) 4.669,11	(3) 14.008,40	(3) 3.624,48	(3) 10.838,19	(3) 1.336,28
Abono complementar a crianças/jovens deficientes	9.681,79	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)
Subsídio de refeição	388.810,29	397.957,22	399.872,64	377.504,77	400.368,02	399.193,46	409.721,17	412.848,01	424.156,18
Subsídio de funeral	-----	-----	937,14	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Subsídio por morte	0,00	8.919,60	0,00	0,00	2.515,32	1.257,66	0,00	1.257,66	1.257,66
Outras prestações sociais	(5) 29.898,96	(5) 62.542,47	(5) 44.907,37	(5) 39.050,25	(5) 40.435,18	(5) 46.203,97	(5) 44.666,07	(5) 40.124,94	(5) 40.122,19
TOTAL	6.466.051,74	6.781.964,44	6.802.927,35	6.804.440,27	6.508.361,36	6.967.073,04	7.157.915,20	7.159.257,40	7.529.437,23

Notas ao Quadro:

- (1) Este montante inclui encargos com prestadores de serviços.
- (2) Em 2008, Prémios de desempenho (7.437,60€) foram incluídos em *Outros de Encargos com Pessoal*.
- (3) Até 2008, correspondentes encargos associados a maternidade / paternidade foram incluídos em *Remuneração base + subsídio de férias + subsídio de Natal*, de *Encargos com Pessoal*.
- (4) Desde 2009, o *Abono complementar a crianças/jovens deficientes* (4.950,00€) está incluído em *Outras prestações sociais*.
- (5) Este item deixou de incluir encargos ora registados em *Outros de Encargos com Pessoal*.

Conforme se pode verificar no quadro infra, em comparação com o período homólogo de 2015, houve um aumento de **370.179,83€** nos encargos com pessoal. Este aumento fica a dever-se, na esmagadora maioria, à entrada de 12 novos trabalhadores e ao aumento do Salário Mínimo Nacional de 505€ para 530€, o que onerou a rubrica **Remuneração base + subsídio de férias + subsídio de Natal** em cerca de 286.000 € e, por via dessas admissões e aumento do SMN, a contribuição do Município para a Segurança Social subiu também cerca de 88.000€.

Acresce que, por decisão judicial o Município de Pombal procedeu ao pagamento da importância de 12.018,97€ referente ao cálculo da prestação do trabalho suplementar – 1 hora diária no período entre 28 de setembro e 06 de março de 2014, aos trabalhadores sindicalizados no STAL, motivo pelo qual, se registou um aumento na rubrica do trabalho suplementar.

Diferença dos Encargos de Pessoal	Valores em €		
	Anos		
	2015	2016	Diferença
Remuneração base + subsídio de férias + subsídio de Natal	4.969.187,91	5.256.135,06	286.947,15
Trabalho Suplementar	16.287,10	32.348,84	16.061,74
Trabalho normal noturno	6.698,22	5.888,24	-809,98
Trabalho dias descanso semanal, complementar e feriados	84.712,46	86.571,52	1.859,06
Abono para falhas	15.320,63	17.407,80	2.087,17
Ajudas de custo	4.895,99	5.074,54	178,55
Representação	69.657,24	70.955,06	1.297,82
Outros encargos com pessoal	1.501.295,54	1.563.779,11	62.483,57
Subsídio Familiar a crianças e jovens	26.133,51	24.404,75	-1.728,76
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	10.838,19	1.336,28	-9.501,91
Subsídio de refeição	412.848,01	424.156,18	11.308,17
Subsídio por morte	1.257,66	1.257,66	0,00
Outras Prestações Sociais	40.124,94	40.122,19	-2,75
TOTAL	7.159.257,40	7.529.437,23	370.179,83



HIGIENE E SEGURANÇA

ACIDENTES EM SERVIÇO

Em 2016 registaram-se 20 acidentes de trabalho no local de trabalho (vs 21 em 2015) – distribuindo-se, com base nos dias de trabalho perdidos com baixa e por género, nos termos dos quadros que se seguem.

Quadro 19 – desdobrado em quadro 19.1 e quadro 19.2 pela DGAL

Quadro 19.1 – Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (No local de trabalho)

Caracterização do Acidente	Género	Acidentes de trabalho e de dias perdidos no local de trabalho				
		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais
N.º Total de Acidentes	M	10				0
	F	8				
	T	18				
N.º de Acidentes com Baixa	M		0	7	2	
	F		0	5		
	T		0	12	2	
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M		0	91	114	
	F		0	35		
	T		0	126	114	
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes em anos anteriores	M				513	
	F		0	30		
	T		0	30	513	

Quadro 19.2 – Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (In itinere)

Caracterização do Acidente	Género	Acidentes de trabalho e de dias perdidos "In itinere"				
		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais
N.º Total de Acidentes	M	0				0
	F	2				
	T	2				
N.º de Acidentes com Baixa	M		0	1	0	
	F		0	1		
	T		0	1	0	
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M		0	6	0	
	F		0	6		
	T		0	6	0	
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes em anos anteriores	M				46	
	F		0	0		
	T		0	0	46	

Em comparação com o período homólogo de 2015, verifica-se uma redução em 1 acidente de trabalho, bem assim, uma redução 444 de dias de faltas por este motivo, salvaguardando-se que, dos 835 dias de faltas por motivo de acidente, 589 dias dizem respeito a acidentes ocorridos em anos anteriores e que transitaram para 2016.

Em continuidade com o ano anterior manteve-se a política mais exigente ao nível da HST, a qual implicou a renovação das avenças de uma Técnica de HST e de um médico para garantir o funcionamento do Gabinete Médico do Trabalhador. O cumprimento do plano de auditorias aos postos de trabalho (14 auditorias), e a formação em HST terão igualmente contribuído para estes bons resultados na área da Saúde e Segurança no trabalho.

**CASOS DE INCAPACIDADE DECLARADOS DURANTE O ANO**

Em 2016 há registo de 15 Incapacidades Temporárias Absolutas (ITA's).

Em resultado de 2 acidentes ocorridos em 2014, foram fixadas pela Caixa Geral de Aposentações as incapacidades permanentes parciais, com a desvalorização de 6,93% para um trabalhador e 25,8% para o outro trabalhador.

Quadro 20 – Contagem dos casos de incapacidade declarados durante o ano relativamente aos trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho

Casos de Incapacidade	Total
Incapacidade Permanente Absoluta	0
Incapacidade Permanente Parcial	2
Incapacidade Permanente Absoluta para o trabalho habitual	0
Incapacidade Temporária e Absoluta	15
Incapacidade Temporária e Parcial	0
TOTAL	17

DOENÇAS PROFISSIONAIS

Não ocorreram situações participadas / confirmadas ou dias de ausência por motivo de doença profissional.

Quadro 21 – Contagem das situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos

Doenças Profissionais		Número de casos	Número de dias de ausência
Código	Designação		
		0	0
		0	0
Total		0	0

ATIVIDADES DE MEDICINA NO TRABALHO E ENCARGOS

As atividades de Medicina no Trabalho têm vindo a ser garantidas através de serviços externos (Empresa Polidiagnóstico), resumindo-se, as mesmas, por reporte a 2016, nos termos do quadro infra.

Quadro 22 – Contagem das actividades de medicina no trabalho e respectivos encargos

Tipo de actividade	Número de casos / Valor em €
Exames médicos efectuados	
Exames de admissão	29
Exames periódicos	252
Exames ocasionais e complementares	536
Exames de cessação de funções	0
Total	817
Despesas com medicina do trabalho	6.297,16€
Visitas aos postos de trabalho	0

INTERVENÇÃO DAS COMISSÕES DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Não se encontra constituída a Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho, uma vez que não houve iniciativa nesse sentido por parte dos sindicatos com representatividade no Município.

**Quadro 23– Contagem das intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho por tipo**

Intervenções das Comissões de Segurança e Saúde no trabalho	Total
Reuniões da Comissão	0
Visitas aos locais de trabalho	0
Outras	0

ACÇÕES DE REINTEGRAÇÃO PROFISSIONAL EM RESULTADO DE ACIDENTES DE TRABALHO OU DOENÇA PROFISSIONAL

Em 2016 não se verificou nenhuma reintegração profissional em resultado de acidente de trabalho.

Quadro 24 – Contagem dos trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença incapacitante

Trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional	Total
Alteração das funções exercidas	0
Formação Profissional	0
Adaptação do posto de trabalho	0
Alteração do regime de trabalho	0
Mobilidade Interna	0

ACÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO EM MATÉRIAS DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Em 2016 foram realizadas 8 acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho, que abrangeram 232 trabalhadores deste Município.

Quadro 25– Contagem das acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho	Total
Ações realizadas durante o ano	8
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	232

CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS

Quadro 26 – Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	Valor em €
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	4.356,85€
Equipamentos de protecção	18.997,63€
Formação em prevenção de riscos	0,00
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	4.412,63€
Total	27.767,11€

**FORMAÇÃO PROFISSIONAL****AÇÕES DE FORMAÇÃO**

Em 2016 registou-se a participação de trabalhadores, deste Município, em 52 ações de formação (vs 42 em 2015), distribuindo-se por número de horas e tipo de ação, nos termos do quadro seguinte.

Quadro 27 – Contagem das ações de formação profissional por tipo segundo a duração da ação

Tipo de Ação	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Total	44	8	0	0	52
Internas	8	3	0	0	11
Externas	36	5	0	0	41

Em comparação com o período homólogo de 2015, verifica-se um aumento de 10 ações de formação.

Tendo presente a legislação atualmente em vigor em matéria de Segurança no Trabalho, em parceria com a Entidade Externa contratada para esta área (Polidiagnóstico Empresas) foram realizadas as ações de formação de Cultura de Prevenção de Acidentes de Trabalho; Promoção na Saúde; e Riscos associados ao trabalho – aplicado a várias categorias profissionais. Nestas ações de formação registaram-se cerca de 168 participações de trabalhadores. Para além destas ações de formação, em colaboração com os Bombeiros foi realizada a ação de formação de Suporte Básico de Vida, que abrangeu um total de 57 trabalhadores, onde se encontram incluídas as Assistentes Operacionais afetas aos vários Jardins-de-Infância.

PARTICIPANTES EM AÇÕES DE FORMAÇÃO

Durante o ano 2016 verificaram-se 323 participações (vs 81 em 2015) em ações de formação, cuja distribuição consta no quadro infra.

Quadro 28 – Contagem dos participantes em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação

Tipo de Ação	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total dos Participantes	0	22	51	42	203	0	0	0	5	323
Internas	0	13	20	23	196	0	0	0	5	257
Externas	0	9	31	19	7	0	0	0	0	66

Em comparação com o período homólogo de 2015, verifica-se um aumento de 242 participações de trabalhadores em ações de formação devido às circunstâncias acima referidas.

HORAS DESPENDIDAS EM FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Nas ações de formação profissional acima referidas foram despendidas 2.628 horas (vs 1.237 no ano anterior), distribuídas por 52 ações de formação, tendo diversos grupos profissionais como destinatários, como se apresenta no quadro seguinte.

Quadro 29 – Contagem das horas despendidas em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação

Tipo de Ação	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total das Horas	0	140	545	347	1.578	0	0	0	18	2.628
Internas	0	46	77	86	1.517	0	0	0	18	1.744
Externas	0	94	468	261	61	0	0	0	0	884

Em comparação com o período homólogo de 2015, verifica-se um aumento de 1.391 horas despendidas nas ações de formação profissional. Este aumento é superior a 100% relativamente ao ano de 2015.

**DESPESAS ANUAIS COM FORMAÇÃO**

Em 2016 foram gastos 5.467,48€, os quais comparam com os 3.266,97€ relativos ao ano de 2015.

Nas despesas pagas incluem-se a formação de CAM – Aptidão Motorista Pesados de Passageiros.

Quadro 30 – Despesas anuais com formação profissional

Tipo de ação	Valor em €
Ações internas	1.330,00 €
Ações externas	4.137,48 €
Total	5.467,48 €

RELAÇÕES PROFISSIONAIS**RELAÇÕES PROFISSIONAIS**

Em 31 de dezembro de 2016 encontravam-se sindicalizados 81 trabalhadores (vs 85 no ano anterior), dos quais 41 afetos ao *STAL* e 40 ao *SINTAP*.

Quadro 31 – Relações profissionais

	Total
Trabalhadores sindicalizados	81
Elementos pertencentes a Comissões de Trabalhadores	0
Total de votantes para Comissões de Trabalhadores	0

Em comparação com o período homólogo de 2015, verifica-se uma diminuição de 4 trabalhadores sindicalizados (aumento de 6 trabalhadores sindicalizados no *STAL* e diminuição de 10 trabalhadores sindicalizados no *SINTAP*).

DISCIPLINA

Durante o ano de 2016 foram decididos 2 processos disciplinares, cujos processos transitaram de 2015 para 2016, tendo sido aplicada aos trabalhadores a sanção de suspensão de 40 e 20 dias, respetivamente. Aquelas sanções foram suspensas na sua execução pelo período de 18 meses, atento os factos constantes nas inerentes deliberações tomadas pelo Órgão Câmara Municipal datadas de 23/02/2016 e 24/03/2016, respetivamente.

Quadro 32 – Disciplina

Disciplina	Total
Processos transitados do ano anterior	2
Processos instaurados durante o ano	0
Processos transitados para o ano seguinte	0
Processos decididos	
Arquivados	0
Repreensão escrita	0
Multa	0
Suspensão	2
Despedimento por facto imputável ao trabalhador	0
Cessação da comissão de serviço	0
Total	2

**ELEITOS****ELEITOS**

Em 31 de dezembro de 2016 estavam em funções 6 eleitos em regime de permanência a tempo inteiro (Presidente e Vereadores), 3 Vereadores em regime de não permanência e 40 membros pertencentes à Assembleia Municipal, conforme quadro infra:

Quadro 33 – Eleitos

N.º Eleitos	Regime permanência – tempo inteiro (Câmara Municipal)	Regime permanência – meio tempo (Câmara Municipal)	Regime não permanência (Câmara Municipal)	Regime não permanência Assembleia Municipal
	6	0	3	40

GABINETES DE APOIO PESSOAL**GABINETES DE APOIO PESSOAL**

Em 31 de dezembro de 2016 verificou-se a existência de 5 trabalhadores afetos ao Gabinete de Apoio à Presidência e à Vereação, três dos quais sem vínculo à Administração Pública (Chefe do Gabinete, Adjunto e Secretária) e duas Secretárias pertencentes ao Mapa de Pessoal deste Município, conforme quadro infra:

Quadro 34 – Gabinetes de Apoio Pessoal

	Do Mapa de pessoal do Município	De outra Entidade Pública	Sem vínculo à Administração	Total
Chefe do Gabinete	0	0	1	1
Adjuntos	0	0	1	1
Secretários	2	0	1	3
Total	2	0	3	5

DIRIGENTES**DIRIGENTES**

Face à exigência contida na Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, dos 14 cargos previstos no Regulamento de Organização dos Serviços Municipais desta Autarquia, encontravam-se providos, em 31 de dezembro de 2016, apenas 11 desses cargos, conforme quadro que a seguir se apresenta:

Quadro 35 – Dirigentes

	Dirigente Superior (Diretor Municipal)	Dirigente Intermédio de 1.º Grau (Diretor de Departamento Municipal)	Dirigente Intermédio de 2.º Grau (Chefe de Divisão Municipal)	Dirigente Intermédio de 3.º Grau ou inferior	Chefe de Equipa Multidisciplinar (Equiparado a Diretor de Departamento Municipal)	Chefe de Equipa Multidisciplinar (Equiparado a Chefe de Divisão Municipal)	Total
N.º de cargos previstos em Regulamento Municipal	0	2	9	3	0	0	14
N.º de cargos providos em 31 de Dezembro	0	2	7	2	0	0	11

Município de Pombal, 22 de março de 2017

O Presidente da Câmara,

(Diogo Mateus, Dr.)